

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**MURALISMO BRASILEIRO NAS NAÇÕES UNIDAS: ENTRE CANDIDO
PORTINARI E EDUARDO KOBRA**

*Eugênia Pereira Da Silva: Mestranda Na Fca/Unicamp
(spereira.eugenia@gmail.com)*

Milena Pavan Serafim (milenaps@unicamp.br)

As interconexões entre Arte e Política são evidenciadas desde tempos mais antigos até os dias atuais. Como expressões artísticas fixadas em paredes e caracterizadas por suas intervenções no espaço arquitetônico, a arte muralista e o graffiti/street art são emblemáticas do imbricamento dessas duas esferas, com forte potencial de promoção de intenções simbólicas e discursivas por meio da representação pictórica. Tendo em vista tal perspectiva, objetivamos discorrer e refletir sobre a concepção, execução e exibição dos painéis Guerra e Paz (1952-1956) de Candido Portinari e do mural de 2022 de Eduardo Kobra, obras presentes na sede das Nações Unidas e fruto de iniciativas diplomáticas do Itamaraty. Trata-se de um estudo comparativo de cunho qualitativo, inserido no campo de Análise de Política e baseado em uma revisão bibliográfica e análise documental. As obras de Portinari e Kobra representam manifestações do muralismo brasileiro e de práticas culturais institucionalizadas que

contribuem para a visibilidade internacional do Brasil. Em paralelo às intenções de sensibilizar os países-membros da instituição sobre a resolução de conflitos e promoção da paz, as telas de Portinari foram atravessadas por valores, interesses e disputas políticas. No contexto da 77ª Assembleia Geral e do Bicentenário da Independência do Brasil, o mural de Kobra destacou o tema da sustentabilidade, enquanto havia um crescimento do desmatamento na Amazônia no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022).

Palavras-chave: candido portinari; eduardo kobra; nações unidas.